 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça1; Procurador-geral da República**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 07-01-2013**

**N.Refª n.º 04/apd/13**

**Assunto**: **denúncia de maus tratos no E.P de Lisboa**

Nuno Miguel Lopes Barros está preso no EP Lisboa com nº584.

Foi levado por guardas da Ala F, onde costuma ter cela, para a zona onde se espancam os presos.

A família, preocupada, tentou saber o que está a passar mas não conseguiu obter nenhum esclarecimento.

Recorreram à ACED na esperança de quem de direito possa evitar ou parar a tortura a que o recluso esteja a ser sujeito.

A ACED reclama, como é natural, uma investigação empenhada para verificar o que se passou, sabendo que é voz corrente, desde que a associação se constituiu, a existência desses espaços reservados a punições extrajudiciais toleradas, quiçá administradas, pelas autoridades, em particular na penitenciária de Lisboa.

A Direcção